

# Considerações sobre a pesquisa em História, Teoria e Crítica de Arte em Santa Catarina

Sandra Makowiecky

(com colaboração de Rosangela Miranda Cherem e Marli Henicka)

UDESC

## Resumo

Este trabalho consiste em considerações produzidas a partir de levantamento junto a instituições de ensino catarinense que tem programas de pós-graduação *stricto sensu* credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Conforme critérios previamente definidos foram selecionadas linhas, disciplinas e bibliografias, além de dissertações e teses, observando-se sua relação com a História, Teoria e Crítica de arte.

## Palavras-chave

Pesquisa em Pós-graduação, Teoria, História e Crítica de arte, Linhas de pesquisa.

## Abstract

This paper consists of considerations produced from a survey carried out among educational institutions of Santa Catarina that have *stricto sensu* Postgraduate Courses and are accredited by the Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Personnel Improvement Coordination in Superior Level). As previously defined criteria, were selected rows, disciplines and bibliographies, and theses and dissertations, observing its relation to the History, Theory and Criticism of art.

## Keywords

Research Postgraduate, Theory, History and Criticism of art, lines of research.

### 1. Sobre as delimitações da pesquisa

Este trabalho é um levantamento preliminar a partir de cursos de pós-graduação catarinenses que possuem programas *stricto sensu* (mestrado e doutorado) credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) realizado em julho de 2009.<sup>1</sup> Num primeiro momento selecionou-se os que possuem linhas de pesquisa direta ou indiretamente relacionadas ao conteúdo de HTCA, chegando-se a 10 de mestrado e quatro de doutorado, nas áreas de artes (artes visuais, teatro e música), história, arquitetura, literatura, ciências da linguagem e patrimônio cultural e sociedade. Além destes identificou-se casos isolados de teses ou dissertações cujos conteúdos apresentam relação com o tema da pesquisa embora os cursos não possuam linhas específicas.

A seleção foi feita de acordo com os critérios: primeiro que as informações estivessem disponíveis em sites, e-mails e telefone, depois que houvesse afinidades temáticas e teórico-metodológicas (conceitos e noções operatórias comuns, recortes históricos e/ou contextuais relacionados à produção artística, pertinência bibliográfica, repertório das pesquisas). A abrangência temporal é de 2000-1 a 2009-1. Foram excluídos os dados que apresentavam uma predominância técnica ou pedagógica; bem como os que enfatizavam apenas o contexto sociológico, antropológico, psicológico ou econômico; além de recortes voltados exclusivamente para as particularidades poéticas, questões de identidade e cultura, estéticas do cotidiano, circuito e mercado.

---

1 O Estado possui 11 instituições de ensino (duas públicas e nove particulares) que oferecem programas de pós-graduação *strictu sensu*. Ao todo são 146 cursos envolvendo todas as áreas de conhecimento sendo que destes, 43 são de doutorado e 103 de mestrado.

**Programas de pós-graduação cujas linhas de pesquisa apresentam afinidade com HTCA e sua produção de teses/dissertações no período 2000/2009:**

Programa de pós-graduação	N	Ano	Linha de pesquisa/data criação	Total T/D	Rel. a HTCA
<b>UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina</b>					
Artes Visuais/PPGAV	M	2005	Teoria e História das Artes Visuais (2007 a partir do desmembramento da Linha Poéticas, História e Teoria das Artes Visuais)	34	12
Música/PPGMUS	M	2006	A música no contexto histórico e sócio-cultural (2006)	9	3
Teatro/PPGT	M	2002	Teatro, Sociedade e Criação Cênica (2002)	47	14
	D	2009		NP	-
História/PPGH	M	2007	Culturas Políticas e Sociabilidade e Linguagens e Identificações (2007)	14	1
<b>UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina</b>					
Arquitetura – PósARQ	M	2002	Métodos e Técnicas Aplicados ao Projeto em Arquitetura e Urbanismo	95	6
Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade – PGAU-Cidade	M	2005	Urbanismo, Cultura e História da Cidade (2005)	30	7
História	M	1975	Políticas da Escrita da Imagem e da Memória (2007) e Trabalho, Sociedade e Cultura (2006)	164	9
	D	1998		50	6
Literatura Brasileira e Teoria Literária	M	1971	Literatura e Memória e Teoria da Modernidade (1989), e Textualidades Contemporâneas (1990)	252	30
	D	1997		99	30
<b>UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina</b>					
Ciências da Linguagem	M	1999	Linguagem e processos culturais (2008)	202	4
	D	2008		NP	-
<b>UNIVILLE – Universidade da Região de Joinville</b>					
Patrimônio Cultural e Sociedade	M	2007	Patrimônio e Memória Social e Patrimônio e Sustentabilidade (2007)	NP	-
Teses: 149 Relacionadas HTCA: 36 (24%)					
Dissertações: 847 Relacionadas HTCA: 86 (10,15%)					
N=nível/M=Mestrado/D=Doutorado/NP=Não Produziu/T=Teses/D=Dissertações					

## 2 Sobre a relação da htca com programas de mestrado e doutorado

### 2.1 – UDESC

A UDESC conta com quatro programas de pós-graduação cujas linhas de pesquisa apresentam conexão com HTCA: Artes Visuais (M), Música (M) e Teatro (M/D) oferecidos pelo Centro de Artes (CEART), e o programa de História (M) oferecido pelo Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED). Sendo que este centro oferecia anteriormente também o Mestrado em Educação e Cultura que esta em processo de extinção, a última turma ingressou em 2003. Afora este, todos os outros cursos foram criados a partir do ano 2002.

Conforme dados fornecidos pelo PPGAV, a relação de candidatos por linha permite constatar que a procura pelas linhas oscila entre os percentuais de 40% para processos artísticos, 30% para a linha de Ensino das Artes Visuais e 30% para Teoria e História da Arte.

Já o Mestrado em Música produziu nove dissertações até junho de 2009 sendo três relacionadas ao conteúdo de HTCA. Deve-se constatar, embora de modo pouco recorrente, a presença de temáticas e repertórios que tangenciam a HTCA particularmente no que diz respeito às manifestações culturais e aos fenômenos relacionados à história.

Em relação ao Programa de Pós-Graduação em Teatro, embora as teses ainda não tenham sido defendidas, no período 2004-2009 foram apresentadas 47 dissertações, sendo 14 relacionadas à HTCA.

O Mestrado em História da UDESC apresenta ementas das disciplinas e algumas bibliografias priorizam os estudos culturais, permitindo abertura para temáticas e repertórios que tangenciam e/ou se cruzam às Artes Plásticas, tais como modernidade e contemporaneidade, leitura de imagem, representação e imaginário, identidade; incluindo manifestações estéticas (corpo, cotidiano) e fenômenos relacionados à história da arte (urbanismo e memória).

### 2.2. UFSC

Na UFSC selecionou-se quatro programas com linhas de pesquisa relacionadas a HTCA: História (M/D), Arquitetura (Mestrados em Arquitetura e em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade) e Literatura (M/D). No período analisado produziu-se na pós-graduação em História da UFSC 50 teses, sendo seis relacionadas à HTCA. O total de dissertações do período é de 164, sendo nove relacionadas

a HTCA . As disciplinas, bem como as teses e dissertações indicam temáticas e repertórios que tangenciam e/ou se cruzam às Artes Plásticas, tais como modernidade e contemporaneidade, cultura e política, memória, representação e imaginário; incluindo manifestações estéticas (identidade, cotidiano) e fenômenos relacionados à história da arte (urbanismo, arquitetura, pintura, arte contemporânea).

Já no Programa de Pós-Graduação em Literatura Brasileira e Teoria Literária Foram produzidas no período 252 dissertações e 99 teses, sendo 30 dissertações e 30 teses relacionadas à área de interesse da HTCA. As disciplinas e bibliografias, bem como as dissertações e teses indicam temáticas e repertórios bastante comuns e sobrepostos às artes plásticas, tais como modernidade e pós-modernidade, memória, cultura, pintura, cinema, vídeo, fotografia; bem como a fenômenos relacionados à história da arte e arte contemporânea. Há uma ênfase na problemática da imagem que permite um cruzamento com a filosofia e a psicanálise.

As dissertações apontam de modo bastante recorrente para uma relação entre literatura e artes ou ainda, temáticas e periodizações que pertencem ao repertório das artes visuais.

No Programa de Pós-Graduação em Arquitetura (PósARQ) as disciplinas e bibliografias, bem como as dissertações indicam temáticas e repertórios que tangenciam e/ou se cruzam às Artes Plásticas, tais como modernidade e contemporaneidade, memória, cultura e política, urbanismo, patrimônio e cotidiano e fenômenos relacionados à história da arte (arquitetura urbana e religiosa, pintura, arte contemporânea). Produziu 95 dissertações no período, sendo seis da área de interesse da pesquisa.

No Programa de Pós-Graduação em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade (PGAU-Cidade) as linhas de pesquisa, disciplinas e bibliografias que contemplam o conteúdo de HTCA favorecem o desenvolvimento de trabalhos na área. Tal é assim, que das 30 dissertações defendidas entre 2007/2009, sete apresentam relação como tema, sendo os mais recorrentes relacionados à modernidade e contemporaneidade, memória, cultura e política, urbanismo, patrimônio e cotidiano, bem como fenômenos relacionados à história da arte (arquitetura urbana e religiosa, pintura, arte contemporânea).

Além desses programas, identificou-se um segundo grupo no qual, mesmo quando ementas e disciplinas são pouco favoráveis, pode acontecer, ainda que de modo bastante episódico, certas conexões com temáticas e repertórios que tangenciam e/ou se cruzam às Artes Plásticas e fenômenos relacionados à história da arte, tais como modernidade e contemporaneidade, representação e identidade, ur-

banismo, cotidiano e memória. São por exemplo os cursos de Engenharia de Produção ou o doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas iniciado em 1995. Entre as linhas de pesquisa, a que mais se aproxima do conteúdo de HTCA é Modernidade e Globalização, pertencente à primeira área de concentração. Neste caso, também as ementas favorecem temáticas e repertórios que tangenciam e/ou se cruzam às Artes Plásticas, tais como modernidade e contemporaneidade, leitura de imagem, representação e identidade, imaginário e produção simbólica); incluindo manifestações estéticas (subjetividade, corpo, cotidiano) e fenômenos relacionados à história da arte (urbanismo e memória). Porém, das 63 teses produzidas no período, apenas uma apresenta conexão com a HTCA.

Já o curso de Antropologia Social, que possui disciplinas compatíveis mas que das 33 teses defendidas no período, nenhuma apresenta tal interlocução e muito poucas das 101 dissertações se relaciona a HTCA.

Mas há ainda um terceiro grupo de cursos de pós-graduação que merece referência que são cursos cujas características docentes e curriculares embora não favoreçam, acabam produzindo pesquisas relacionadas ao repertório das Artes Plásticas. Comparecem os cursos de Psicologia; Educação ou o de literatura (inglês).

### 2.3. Outras Universidades

O Programa de pós-graduação em Ciências da Linguagem (M/D) da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) produziu quatro dissertações no período de interesse da pesquisa. Também o Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da Univille, aprovado em dezembro de 2007 tem como linhas de pesquisa Patrimônio e Memória Social/Patrimônio e Sustentabilidade. Embora ainda não tenham sido produzidas dissertações, as disciplinas favorecem temáticas e repertórios que tangenciam e/ou se cruzam às Artes Plásticas incluindo fenômenos relacionados à história da arte, tais como urbanismo e memória, patrimônio, cultura e identidade, modernidade e contemporaneidade, cultura visual e representação.

### **3 Sobre a relação da HTCA com as bibliografias nos diferentes cursos de PG**

O autor que mais se repete é Walter Benjamin (em especial os 3 volumes de Obras Escolhidas), particularmente nos PPG de Música, História, Antropologia, Literatura e Ciência da Linguagem. Também se destacam alguns textos clássicos sobre arte e estética de Adorno, Kant, Hegel e Nietzsche. Na maioria dos cursos em que a imagem é problematizada na sua relação entre arte e filosofia destacam-se Didi-Huberman (particularmente no caso de O que vemos, o que nos olha), Agambem e Deleuze, além de Régis Debray, também referenciado em História e Literatura. Clássicos da História da Arte como Panofsky estão indicados no curso de Arquitetura e Gombrich no curso de História. Além de Maurice Blanchot e Jürgen Habermas, destacam-se ainda alguns autores mais recentes como Zygmunt Bauman (Modernidade líquida); Guy Debord (A sociedade do espetáculo); Fredric Jameson, Alain Badiou, Carl Schorske e Rosalind Krauss. Deve-se destacar que, em sua maioria, são textos traduzidos ao português, estando o segundo idioma referido em inglês, seguindo-se francês e italiano.

### **4 Sobre os horizontes da htca em relação às pesquisas de pg**

Referindo-se ao Congresso Internacional da Associação Internacional dos Críticos de Arte que aconteceu em Paris em (AICA-2006), Etienne Boulba<sup>2</sup>, crítico independente de arte, abordou a crise da profissão perante o deslocamento cada vez maior da estética para a sociologia e a antropologia, apontando para a atual porosidade do recorte disciplinar e permitindo interrogar sobre as especificidades concernentes a HTCA. Como situar esse problema, o específico da arte seria de não possuir uma *especificidade* disciplinar? Tal questão se amplia quando se constata uma ênfase das pesquisas no campo da visualidade e em relação à investigação e recorte de seus múltiplos objetos, trazendo no seu bojo e em suas abordagens, manifestações de ordens diversas, incluindo cultura popular e indústria cultural, bem como priorizando a contemporaneidade como marco temporal das pesquisas.

Se o PPGAV-CEART/UEDESC enfatiza os recortes contemporâneos nas linhas de Ensino de Artes e também nos Processos Poéti-

---

2 BOULBA, Etienne. Polêmica Como viver junto. Disponível em <<http://www.bienale3000saopaulo.org/materias.php?mid=295>>. Acesso em 12 mar. de 2007.

cos, deve-se reconhecer que esta preferência tem sido cada vez mais freqüente nos congressos de história e também de arte. Mas, para além dos orientandos e pesquisadores iniciantes que se enredam no emaranhado de dúvidas que tais escolhas implicam, multiplicam-se inquietações como por exemplo: o que, na arte contemporânea, interessa à universidade ou o que faz do espaço acadêmico um bom lugar para o artista pensar e refletir sobre o que produz? O resultado do trabalho *prático* deve vir sempre acompanhado de um par *teórico* ou esta divisão é intransponível? E para os textos de artista, a tese é um bom formato, em todo e qualquer tipo de pesquisa? Sinal de que, desde a concepção dos cursos até a escolha dos critérios de avaliação, praticamente tudo o que se refere à formatação dos programas de mestrado e doutoramento ainda está por resolver ou aperfeiçoar, tanto no que diz respeito ao processo e trabalho de arte, como na equação entre flexibilidade e rigor.

É neste campo de problemas que a HTCA também está implicada. O rompimento das fronteiras, sua pluralidade e cruzamento com atividades de outros domínios não possibilitam mais o uso de modelos homogêneos e específicos de análise, tal como definido por historiadores da arte no passado. Decorre daí duas injunções: uma diz respeito à perda das especificidades dos objetos de estudo, desdobrada nas incertezas em relação aos paradigmas do conhecimento no âmbito mais acadêmico. A outra remete ao fato de que os estudiosos são praticamente contemporâneos de seus objetos de estudo, dispensando ou minimizando as implicações teórico-conceituais relativas à memória e à transmissão da tradição, à sobrevivência das formas e estilos, além dos deslocamentos e metamorfoses, insistências e persistências, heranças e reelaborações de problemas plásticos ou artísticos em detrimento de acontecimentos e processos situados apenas em relação à contemporaneidade. Neste sentido, pode-se constatar que muitas das pesquisas identificadas neste levantamento foram desenvolvidas em programas e cursos onde tanto as fragilidades das fronteiras e abordagens como os pressupostos da contemporaneidade não estão tão definidos, nem mesmo explicitados.

Fenômeno que pode ser bem percebido nos programas de pós-graduação em Santa Catarina relacionados ao repertório de HTCA, para além da ênfase nos fenômenos que minimizam as implicações temporais, mais sintoma do que elaboração de uma inquietação, a abertura temática é um importante aspecto a constatar. Mas se por um lado a abrangência dos temas valida as abordagens interdisciplinares, convocando um fértil diálogo com a literatura, a história, a

arquitetura, a geografia, a psicologia, entre outras áreas de conhecimento, inúmeros trabalhos de pesquisa incorrem numa possível dispersão e perda de foco de análise. Do mesmo modo, a pluralidade de procedimentos metodológicos e de fontes (como por ex: iconografia, obras literárias, relatos orais e escritos, charges, filmes, documentários, plantas, mapas, atas, cartas, programas de rádio, peças publicitárias, jornais, revistas, músicas, além de documentos produzidos pelo próprio pesquisador ao longo de sua pesquisa) acaba por relativizar pertinências, equivalendo a densidade e pulverizando a consistência.

Cabe lembrar que já em 1996, a edição nº77 da revista norte-americana de arte e cultura *October*, então editada por Rosalind Krauss e Hal Foster, dedicou um número especial para uma pesquisa que realizaram entre pesquisadores, críticos de arte e artistas norte-americanos, em que se mostravam apreensivos com a possibilidade da abordagem interdisciplinar dos estudos visuais levar à rendição do conhecimento histórico e dos métodos críticos mantidos pela disciplina de história da arte. Trata-se de uma preocupação bastante fundamentada que aponta para a perda do estatuto privilegiado em relação a outras práticas de significação e de produção de discursos. Constata-se que interesses diversos da arte resultam em inquietações constantes quanto ao recorte disciplinar da HTCA, bem como ao conjunto de seus conhecimentos e à sua *epistème*.

Os resultados destas indefinições aparecem de modo significativo no cenário das disciplinas e pesquisas levantadas nos PPG em Santa Catarina. Em 10 programas relacionados foram produzidas 149 teses e 847 dissertações, das quais 36 teses (24%) e 86 dissertações (10,15%) apresentaram conteúdo relacionado direta ou indiretamente ao tema da HTCA.

Isso significa que diversos programas acolhem as artes como temática, mesmo que não tenham um repertório específico na área. Relacionado a este fato, observa-se que, em grande parte das bibliografias utilizadas, constam pouquíssimos historiadores da arte e teóricos das artes. Nestes mesmos programas não consta nenhuma disciplina que trate diretamente da historiografia da arte ou faça revisões críticas sobre este campo de conhecimento, seus conceitos, teorias e metodologias. Constatação que aponta para a necessidade de debates e abordagens, além de uma disciplina relacionada a HTCA capaz de contemplar os diferentes regimes de verdade sobre a história da arte, suas distinções e implicações; destacando também os diferentes regimes de verdade sobre a obra de arte: a subjetivação e a

exterioridade; familiaridades e estranhamentos, potências e desvios; bem como explorando os diferentes regimes de verdade sobre a imagem e o pensamento plástico, a retórica e os abismos do visível.

Bem verdade que se pode ponderar sobre o fato de que o PP-GAV é ainda bastante recente (2005) e que no Estado catarinense existe uma dificuldade de acesso a um circuito de arte mais efetivo e dinâmico, que há falta de grandes exposições e museus em Santa Catarina, sendo que o contato direto com as obras possibilitaria não apenas o interesse, mas também pesquisas de maior fôlego documental. Também pode ser lembrado o reduzido acesso às boas bibliotecas, museus e/ou galerias. Por outro lado, na falta desse universo, muitas das pesquisas se voltam para pesquisa bibliográfica e de valor mais filosófico e especulativo. O que acaba sendo uma saída que opera por montagens e produz outros tipos de conexões, possibilitando novas interrogações e interlocuções, mesmo sob o risco da perda da unidade na disciplina e na metodologia da HTCA. Assim, a complexidade atual representa um desafio a ser encarado pela história da arte, uma vez que seu objeto de estudo se configura, segundo Didi – Huberman em *Devant l' image* (1990), como uma nuvem sem contornos definidos, que muda constantemente de forma. Não é diferente o cenário em Santa Catarina.

Fonte: informações obtidas por email ou pessoalmente junto às secretarias dos cursos e nos seguintes *sites* abaixo discriminados, com acesso em julho 2009.

Capes:

<http://www.capes.gov.br/cursos-recomendados>

Cursos:

<http://ppgav.ceart.udesc.br/ppgav.htm>

<http://www.ppgh.udesc.br/>

<http://www.ceart.udesc.br/ppgmus/editais.htm>

<http://www.ceart.udesc.br/ppgt/>

<http://www.posarq.ufsc.br/>

<http://www.ppgep.ufsc.br/viewer.php?indpg=principal>

<http://www.pgau-cidade.ufsc.br/site/index.html>

<http://www.pos.ufsc.br/antropologia/index.html>

<http://www.cfh.ufsc.br/~dich/>

<http://www.pos.ufsc.br/historia/>

<http://www.literatura.ufsc.br/>

[http://community.univille.edu.br/pro\\_reitoria\\_pesquisa\\_pos/areas/posgraduacao/index.html](http://community.univille.edu.br/pro_reitoria_pesquisa_pos/areas/posgraduacao/index.html)  
<http://www.unisul.br/cursos/cursos-de-mestrado-e-doutorado.html>

**Bibliotecas:**

<http://www.bu.ufsc.br/>  
<http://www.bu.udesc.br/>